

RESUMO

O presente trabalho compreendeu estudo sobre a detecção das lesões e a prevalência da oncocercose na região da cernelha em eqüídeos, procurando comprovar suspeitas de que lesões típicas, com características anatomopatológicas semelhantes localizadas naquela região, apresentavam-se infectadas por parasitos do gênero *Onchocerca*. As observações foram desenvolvidas em 9.090 eqüídeos abatidos no município de Belo Jardim, Estado de Pernambuco, em matadouro frigorífico sob o controle do Serviço de Inspeção Federal, SIPA, do Ministério da Agricultura, cujos produtos destinavam-se à exportação internacional para fins de consumo humano. Os animais eram procedentes da região Nordeste do Brasil e foram observados de acordo com a espécie, a pelagem e o sexo, fazendo exceção os muares que foram observados em conjunto. Dentre os 9.090 eqüídeos examinados, 2.063 considerados suspeitos tiveram a comprovação da parasitose através do diagnóstico histopatológico, representando um percentual de 22,75%. A incidência maior foi em eqüinos, seguido por muares e por último nos asininos. A presença do parasito predominou em animais de pelagem clara e do sexo masculino. Macroscopicamente as lesões foram identificadas por nódulos com dimensões que variavam aproximadamente de 2 - 6 cm contra 1-3 cm; os tecidos apresentavam-se endurecidos resistindo ao corte e com áreas esbranquiçadas, contendo material que lembrava sais de cálcio, e que mesmo a olho nu indicava a possível presença do parasito; em sua maioria, as lesões apresentavam pequenas porções de exsudato, sendo, que uma minoria era praticamente seca.